

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA NA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GABRIELLA DE ABREU CANDIDO
NATASHA KÊNIA MACIEL DO NASCIMENTO

Autores: RUANNA GABRIELA ALVES RODRIGUES
PRYCILLA KAREN SOUSA DA SILVA
JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A hospitalização é vista como uma situação extremamente perturbadora na vida de qualquer ser humano e tem contornos especiais quando se trata de um acontecimento na infância, pois afeta a vida familiar implicando em uma mudança de rotina de toda a família. Para a criança, a hospitalização é uma experiência bastante difícil, sendo a presença dos pais apoio essencial para tal enfrentamento. Para minimizar esses sentimentos negativos, tem-se buscado mudança na modalidade da assistência, passando daquela cujo foco é a criança e sua patologia para uma que envolva a família. No entanto, ao implantá-lo, surgem enormes desafios, principalmente no que se refere à inclusão dos pais no processo de cuidar, pois envolve uma complexidade de relações que se estabelece no ambiente hospitalar. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência dos graduandos de enfermagem ao cuidar de criança hospitalizada. Trata-se de relato de experiência de discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta, referente a experiências vivenciadas no estágio curricular da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar I (Saúde da Criança), realizada em hospitais situados na Região do Cariri, Ceará. A partir da vivência, enquanto acadêmicas, percebeu-se que a presença do cuidador familiar no ambiente de internação hospitalar tem desencadeado novas diretrizes na assistência à criança hospitalizada, de modo a considerar criança e família como um só cliente. Assim, a equipe de enfermagem deixou de ser apenas realizadora de cuidados técnicos, exercendo a função de facilitadora da experiência de hospitalização para a criança e seus pais. Buscando melhorar o cuidado, não basta tolerar a mãe acompanhando a criança durante a hospitalização, é preciso envolvê-la na assistência, oferecendo-lhe condições de participar, desde a elaboração do plano de cuidados até sua total independência para cuidar da criança em casa. A presença da família é fundamental no cuidado à criança hospitalizada, pois é fonte de proteção e segurança, proporcionando um ambiente menos agressivo. A equipe de enfermagem deve repensar o cuidar da criança hospitalizada incluindo, em seu plano de cuidado, o cuidador familiar. Reconhecemos que é essencial identificar e compreender as necessidades dos pais e integrá-los ao cuidado, desde que estes queiram e se sintam capazes de realizá-los naquele momento.